



PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO  
PARENTAL DO AMPLIA

# A importância do brincar para o desenvolvimento infantil



**Unimed**   
Campinas

# Índice

<b>O que é brincar? .....</b>	<b>04</b>
<b>Brincar</b>	
<b>Funcional.....</b>	<b>07</b>
<b>Brincar Simbólico.....</b>	<b>09</b>
<b>Brincar Compartilhado.....</b>	<b>12</b>
<b>Brincar com Jogos e Brinquedos.....</b>	<b>15</b>
<b>Importância de Brincar para Formação de Vínculo.....</b>	<b>16</b>
<b>Dicas para estimular o brincar em casa.....</b>	<b>18</b>
<b>Referências.....</b>	<b>23</b>





Este material foi elaborado pela **Equipe do Programa de Orientação Parental do Amplia**, oferecido pela Unimed Campinas, para auxiliar pais e familiares no tratamento da criança com Transtorno do Espectro Autista - TEA. Nessa cartilha falaremos sobre a **importância do brincar para o desenvolvimento infantil**, com algumas dicas de estratégias para estimular esse brincar em crianças com autismo.


# O que é brincar?

O brincar é uma ação que, ao mesmo tempo, é diversão, autonomia, aprendizagem e liberdade para a criança. **Ele é o primeiro meio de aprendizagem infantil fundamental, principalmente na primeira infância e garantido como um direito da criança**, desde 1996 quando foi promulgada a Lei nº 9.394 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, reconhecendo a importância do brincar ao ser determinado como um dos princípios que norteiam o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

É por meio do brincar que a **criança desenvolve diversos aspectos sociais, compreensão do mundo em que vive e compreensão de si própria, além de favorecer a interação social**. Por meio da brincadeira a criança demonstra seus interesses, gostos, e começa a formar sua identidade própria.

Quando os pais ou cuidadores brincam com a criança, eles ajudam no processo de desenvolvimento infantil.





**O brincar é essencial para o desenvolvimento das crianças,** pois auxilia no desenvolvimento de habilidades **sociais, motoras, cognitivas, emocionais e de comunicação.** Durante a brincadeira a criança conhece o meio em que vive e interage com ele, desenvolve também a criatividade, inteligência e imaginação.

É importante que a criança **esteja livre e sinta essa liberdade durante a brincadeira,** para explorar suas vontades e conhecer seus limites, assim desenvolver sua própria personalidade, nesse momento a criança aprende quem ela é no mundo, quais são suas preferências e opiniões.



Portanto, o brincar e o fazer criativo também contribuem para o **aparecimento do sentimento de autoconfiança e da autoestima nas crianças**, pois não há uma imposição do que a criança deve fazer, permitindo que a criança explore o que está ao redor delas e desenvolva sua criatividade, despertando assim, a curiosidade, a vontade de aprender e de crescer.



**A criança com autismo tem dificuldade em abstração e, por isso, acaba adotando outros modos de brincar, sem conferir funcionalidade aos brinquedos e com pouco simbolismo, sendo necessário estimulá-la com frequência.**

# Brincar Funcional

A habilidade de brincar funcionalmente está relacionada com a interpretação do mundo pela criança, ou seja, a criança representa o mundo de acordo com a maneira que ela o vê. Desta forma, ao ver carrinhos espalhados pelo chão, e identificar que eles são carrinhos, ela desperta a sua imaginação, e então pega dois deles para disputar uma corrida.

Muitas crianças com autismo possuem um modo próprio de brincar, mais rígido, enfileirando brinquedos ou empilhando itens de maneira metódica, sem dar a função adequada para aquele brinquedo.



**O brincar funcional envolve usar os brinquedos de um modo que é apropriado a sua função, por exemplo:**

- Usar um carrinho para brincar de corrida ou de correr numa pista;
- Brincar com o avião, fazendo ele voar e rodopiar no ar;
- Brincar com blocos de montar, montando as peças de maneira adequada;
- Usar uma mamadeira para dar de mama a boneca;
- Usar uma bola para chutar ou jogar com as mãos.



**Você, pai/mãe, pode interagir com seu filho por meio do brincar, dando a função adequada para os brinquedos e para a brincadeira.**



# Brincar Simbólico

**O brincar simbólico está diretamente associado com a imaginação e ao uso do “faz de conta” para atribuir outras características e/ou funções aos objetos, incluindo-os na brincadeira de maneira lúdica e divertida.**

Estimular a imaginação na criança é extremamente importante para que ela adquira autodeterminação, autocontrole, autorregulação e consciência de seus atos, entendendo melhores maneiras de agir e interagir com as pessoas.

É por meio da imaginação e da fantasia que ela expande seu universo, aumentando os limites de sua força e brincando com outras crianças através dos papéis sociais.

Através do jogo de faz de conta ela dá razão aos seus desejos, temores, esperanças, impulsos agressivos e aprende a conviver com o mundo e as pessoas de maneira divertida.

Por meio das atividades lúdicas ela aprende a reconhecer as diferenças corporais entre os meninos e as meninas, a usar as palavras, a reconhecer e a descrever os seus sentimentos.



**Desenhar é uma atividade lúdica em que a criança utiliza da imaginação e do faz de conta para criar desenhos, histórias, personagens e para se expressar e externalizar os seus sentimentos.**

É através da função simbólica da linguagem que a criança começa a se deparar com uma necessidade de conceituar o cotidiano, de representar as pessoas, os objetos ausentes e de imaginar as situações independentes de terem acontecido ou não.



Segue abaixo alguns exemplos de brincar simbólico para você realizar com seu filho:

- Utilizar sapato como se fosse um telefone;
- Usar pedaços de papel como se fosse dinheiro;
- Usar lascas de lápis para alimentar a boneca;
- Utilizar um carrinho como se fosse um robô;
- Brincar de cozinhar com comida inexistente;
- Usar massinha como roupa para as bonecas;
- Brincar com grãos de milho como se estivesse preparando um suco.

Portanto, use a sua imaginação para pensar em brincadeiras, conforme o gosto da sua criança, visando a sua estimulação do brincar simbólico.



# Brincar Compartilhado

Conforme a criança vai crescendo e passando pelos marcos do desenvolvimento cognitivo, ela também aprende a brincar entre os pares (com os coleguinhas), por meio de brincadeiras e compartilhamento de ações, dando início ao brincar compartilhado. É um momento de crescimento e compreensão do eu e do outro. A criança aprende como o mundo funciona por meio das brincadeiras, com isso durante brincadeiras compartilhadas **é estimulada a intencionalidade na comunicação da criança, além dela aprender a desenvolver mais o papel de liderança, cooperação, troca de turnos, e muitas outras habilidades que serão extremamente necessárias durante toda a vida dela.**



Portanto, o brincar também é um processo que exige foco, atenção, tomada de decisão e intenção para exercer determinadas ações, auxiliando assim, na expressão de sentimentos, no estabelecimento de regras e na estimulação da capacidade de resolução de conflitos.

Segue abaixo alguns exemplos do brincar compartilhado:

- Jogar jogos com outras crianças;
- Mostrar um brinquedo para o colega;
- Ensinar o amigo a brincar com determinado brinquedo;
- Observar o colega brincando enquanto interage com ele;
- Brincar, de qualquer brinquedo ou atividade, com outras pessoas.



Crianças com autismo tem maior dificuldade no brincar compartilhado por conta da dificuldade em estabelecer contato visual e atenção compartilhada com o outro. Em momentos em que seria ideal a interação social, eles tendem a se isolar da atividade. Mas, isso não quer dizer que eles sejam incapazes de brincar com outras pessoas.



**Crianças com autismo podem desenvolver essa habilidade de brincar compartilhado, porém, precisam de mais treino para que eles consigam interagir com o outro independente da situação e do contexto.**

Você pode estimular essa habilidade com a criança em casa, interagindo com ela e se incluindo nas atividades de interesse dela.

# Brincando com jogos e brinquedos

Os jogos e brinquedos com regras também são fundamentais no desenvolvimento da criança, pois **auxiliam no desenvolvimento motor e cognitivo**. O brinquedo é utilizado de forma espontânea pela criança, é manuseado livremente, não há uma regra específica, mas ela pode ter liberdade para criar, imaginar e inventar.

Já no jogo existem regras específicas, existe uma função determinada; **são indicados para crianças que já passaram por algumas fases do desenvolvimento** (crianças maiores), pois exigem que os participantes da brincadeira ou jogo sigam as regras propostas, se alternam (estimulando troca de turnos), diferente das outras brincadeiras/brincar, os jogos ou brincadeiras com regras não podem ser mudadas de improviso, elas ocorrem sempre do mesmo jeito, depois que aprende esse tipo de brincadeira elas acabam sendo mais fáceis, pois a criança só repete o mesmo modo de brincar, sabendo exatamente o que fazer toda vez.



# Importância do brincar para a formação de vínculos

O brincar também favorece a formação de vínculos afetivos, seja da criança com os pais, com os terapeutas ou com seus professores. Por meio da brincadeira a criança se expressa, manifesta seus sentimentos e começa a entender as expressões do outro, aprofundando essas relações. A brincadeira estimula o contato e o aprendizado, valorizando as relações e permitindo que elas brinquem livremente e, com isso, vão internalizando compreensões sobre as pessoas e sobre seus próprios sentimentos.

Conforme o outro vai dando liderança para a criança na hora da brincadeira, deixando-a decidir em alguns momentos e comandar como ela quer brincar, ela passa a ir confiando mais nessa pessoa e a incluir, cada vez mais, na atividade. É por meio desse movimento que vínculos começam a se formar.





Interagir com a criança, deixá-la à vontade para ser ela mesma e para brincar livremente é muito importante para esse processo de formação de vínculos afetivos saudáveis entre pais e filhos.

Em casos de crianças com autismo, conseguir interagir com a criança pode demandar um pouco mais de tempo. Isso porque a criança do Transtorno do Espectro Autista – TEA, possui déficits significativos em habilidades sociais e comunicação, dificultando essa interação. Mas, que não é impossível!

**Estar com a criança, se mostrar presente e interativo é essencial!**

Você pode conseguir interagir com sua criança TEA desde que não desista logo na primeira tentativa! Tente várias vezes, com calma e paciência, tente se incluir nas atividades de interesse dela.



# Dicas para estimular o brincar em casa

- Para iniciar um contato, foque nas atividades preferidas da criança;
- Seja participativo, interaja com ela por meio da entonação da voz, gestos e expressões faciais;
- Faça uso de expressões divertidas como: “Ohow!”, “Uau!”, “Wow!”, “Eba!”, “Oba!”;
- Crie oportunidades e situações para iniciar uma interação, por exemplo: Colocar um item de interesse da criança na gaveta da cozinha e fazer reação de surpresa ao encontrá-lo para começar a brincar;
- Tente novas atividades que a criança ainda não conhece para despertar a curiosidade (colagem de papel, dobradura, confecção de máscaras, brincar com água, entre outras);
- Adote uma postura divertida e animada sempre que for o momento de brincar para engajar a criança na atividade proposta;
- Deixe a criança guiar a brincadeira, em alguns momentos (mesmo que a brincadeira não faça sentido ou não seja funcional). Saiba que terá tanto os momentos em que a criança irá comandar a atividade, quanto os momentos em que o adulto vai propor e guiar a brincadeira.

Quando a criança estiver comandando a brincadeira, fique atento para que ela esteja em segurança e não se coloque em risco. Nesses casos, interrompa a atividade e troque por outra imediatamente.

## Brincadeiras educativas para fazer em casa

Brincadeiras educativas são aquelas que irão, de maneira divertida e espontânea, auxiliar no desenvolvimento infantil, pois estimulam várias habilidades nas crianças, favorecendo a aprendizagem, a autonomia e a independência.

### **Pega-pega**

É uma atividade muito conhecida pelas crianças e fundamental para desenvolver o senso de direção, assim como a agilidade, raciocínio, fortalecimento motoro e muscular.

### **Esconde-esconde**

É uma brincadeira amada pela garotada que estimula o pensamento lógico e estratégico, o equilíbrio e a agilidade nas crianças.





### **Caixa sensorial**

É uma atividade interessante para explorar o sentido do tato, estimular a imaginação nas crianças e trabalhar a confiança no outro.

Você pode utilizar uma caixa de sapatos ou outra caixa de papelão tampada para fazer uma abertura redonda, num tamanho adequado para que as crianças coloquem a mão no interior e sintam os objetos e tentem descobrir qual objeto é, sem poder ver, descrevendo as sensações que o toque proporciona. É interessante serem elementos com texturas distintas, como esponjas, grãos, folhas de árvore, slimes, algodão, bolinha de gude, pedrinhas, entre outros.

### **Morto e vivo**

É uma brincadeira que estimula a concentração, a atenção, o equilíbrio e o seguimento de instrução na criança.

Nela, um dos participantes é escolhido para comandar a brincadeira (ditando orientações aos colegas com as palavras "morto" e "vivo") enquanto os outros participantes aguardam. Quando ouvirem "morto", os participantes deverão se agachar, ao ouvirem "vivo", deverão se levantar. Ganha quem conseguir seguir todas as instruções até o final da brincadeira.

### ***Autorretrato em tamanho real***

É uma brincadeira que estimula o conhecimento de sua autoimagem e o amor-próprio.

Você pode pedir para que sua criança se deite numa folha de papel craft grande o bastante para o adulto contornar o corpo todo da criança. Depois do esboço feito, cada criança pode desenhar em si, incluindo suas características, entendendo melhor o seu corpo, aceitando as diferenças e estimulando a observação de si.

### ***Circuito de obstáculos***

É uma brincadeira que estimula a consciência corporal, lateralidade, coordenação, equilíbrio e agilidade nos jovens.

O adulto pode criar os obstáculos com itens que tem em casa (cabo de vassoura, pneus velhos, caixas, durex, entre outros), como se fosse um circuito onde a crianças precisa passar num determinado tempo.

### ***Amarelinha***

É uma brincadeira tradicional que estimula a noção espacial, o equilíbrio, a força e a interação social com outras crianças. Também é estimulada a aprendizagem, por meio da contagem dos números e a coordenação motora (grossa e fina) por meio da realização do desenho no chão para preparar a brincadeira.

**Lembre-se que, para a criança, a brincadeira pode ser considerada toda atividade que se utiliza a imaginação. Brincar com uma criança é ver o mundo através dos seus olhos.**



# Referências utilizadas

BORGES, A. A. P.; NOGUEIRA, M. L. M. **O aluno com autismo na escola.** São Paulo: Editora Mercado de Letras, 2018.

CIPRIANO, M. S.; ALMEIDA, M. P. **O brincar como intervenção no transtorno do espectro do autismo.** Extensão em Ação, Fortaleza, v. 2, n. 11, p. 78-91, jul./out. 2016.

CORDAZZO, S. T. D.; VIEIRA, M. L. **A brincadeira e suas implicações nos processos de aprendizagem e de desenvolvimento.** Estudos pesquisa e psicologia., Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, jun. 2007.

MYERS, D. Introdução à Psicologia. In:\_\_\_\_\_. **O desenvolvimento ao longo da vida.** 9. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2014.

NEGRINE, A. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil: Perspectiva psicopedagógicas.** Vol.2. Porto Alegre: Prodil, 1994.

SABINI, M. A. C. **Psicologia do desenvolvimento.** 2. ed. São Paulo: Ática, 2012.

SANTOS, G.L.; PESSOA, J.N. **A importância do brincar no desenvolvimento da criança.** João Pessoa – PA, 2015.

**AMPLIA**  
**Clínica de Atendimento**  
**ao Autismo**  
**Unimed Campinas**

---

[amplia@unimedcampinas.com.br](mailto:amplia@unimedcampinas.com.br)

(19) 3744-3745

[www.unimedcampinas.com.br](http://www.unimedcampinas.com.br)

**Amplia I**

Av. Andrade Neves, 655/683  
Centro | Campinas-SP

**Amplia II**

Av. Barão de Itapura, 772  
Guanabara | Campinas-SP

**Unimed**   
Campinas